

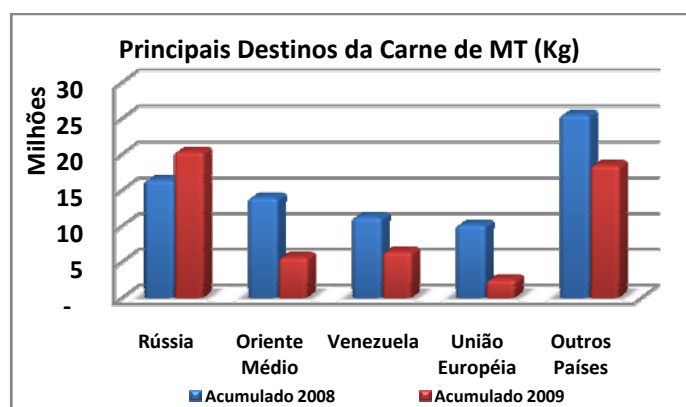
BOVINOCULTURA DE CORTE



PRIMEIROS SINTOMAS DA REAÇÃO

Entre janeiro e abril de 2009 o número de animais abatidos fora do Estado, pertencentes à região contemplada pela redução da alíquota de ICMS para transporte de gado em pé para abate (Nordeste e parte da Sudeste), mais que dobrou, passando de 1288 cabeças em janeiro para 3200 cabeças em abril. Com isso, do total de abate, a proporção dos animais abatidos fora do Estado subiu de 1,47% em janeiro, para 5,09% em abril. Com menos de 15 dias da publicação da medida, houve um impacto significativo no número de abate para fora do Estado, que pode amenizar as pressões baixistas dos preços nas regiões mais afetadas com a parada das indústrias.

EXPORTAÇÕES

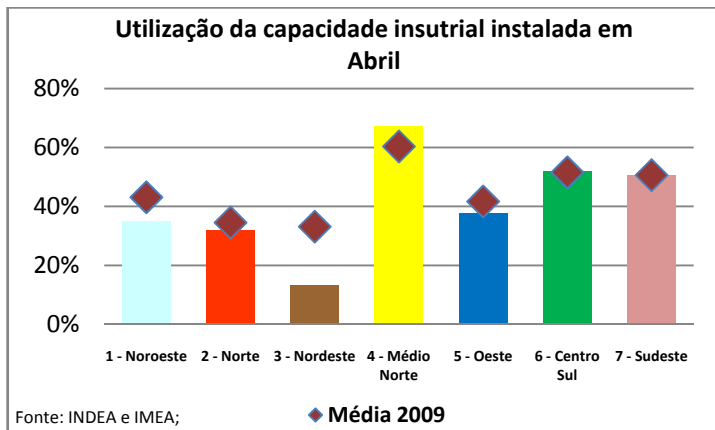


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

No primeiro quadrimestre de 2008, as exportações estavam a todo vapor, porém, com os problemas em decorrência da crise econômica no mundo a comercialização sofreu forte impacto. Todos os principais importadores diminuíram o volume de suas importações entre 27,5% como foi o caso dos Outros Países, chegando à redução de até 74,4% na União Européia que representa 7,6 mil toneladas de carne. A única exceção foi a Rússia, que teve aumento de 23,9% nas importações da carne mato-grossense. Apesar da diferença na comercialização entre os períodos analisados, o volume de importado pelos blocos econômicos tem aumentado mensalmente em 2009. Neste ano o principal comprador da nossa carne foi a Rússia com 38% seguida pela Venezuela com 12% e Oriente Médio com 11%.

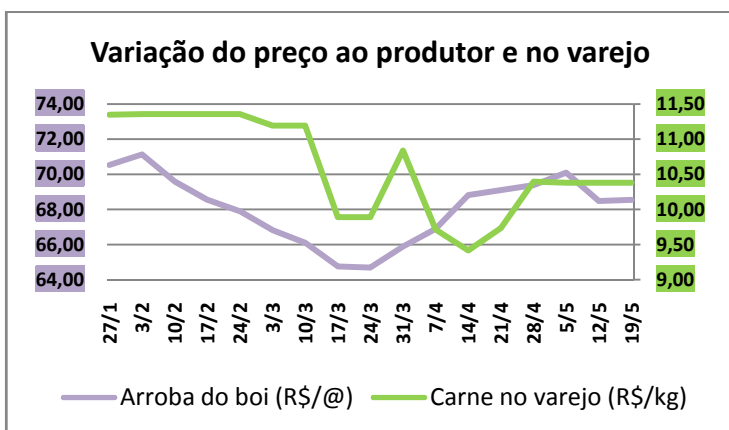
OFERTA

Em abril a utilização da capacidade industrial instalada foi de 41% no Estado, levando em consideração às plantas frigoríficas existentes. Com relação à média regional para 2009, apenas a região Médio Norte teve capacidade de superá-la, provavelmente devido ao abate de animais vindos de outras regiões. As regiões Centro Sul e Sudeste permaneceram praticamente iguais às suas respectivas médias, e as regiões Noroeste e Norte não as alcançaram. No caso do Noroeste, que teve problemas com as recuperações judiciais, a capacidade de abate ficou muito aquém da sua média.



Fonte: INDEA e IMEA;

DEMANDA

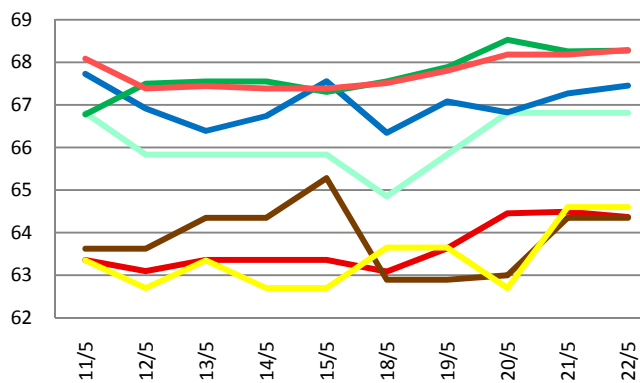


Fonte: USDA;

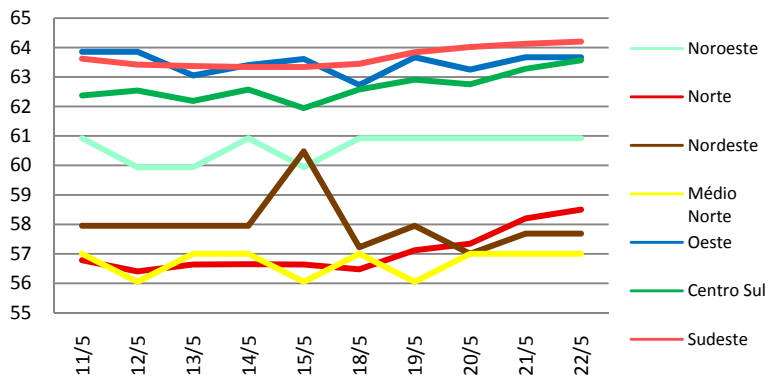
Desde janeiro deste ano a arroba do boi gordo acumulou queda de -2,82% (R\$ 1,99) e o Kg da carne no varejo de -8,52% (R\$ 0,97). Apesar dos preços praticados atualmente não satisfazerem as expectativas dos comerciantes, essa realidade já esteve pior. Em março a arroba do boi gordo chegou a desvalorizar -8,29% (R\$ 5,85) e o Kg da carne no varejo -17,01% (R\$ 1,93). Sendo assim pode-se dizer que os mesmos estão se recuperando de forma lenta, já que das respectivas baixas para hoje, a valorização é de 10,23% para o Kg da carne no varejo e de 5,96% para a arroba do boi gordo em menos de dois meses.

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

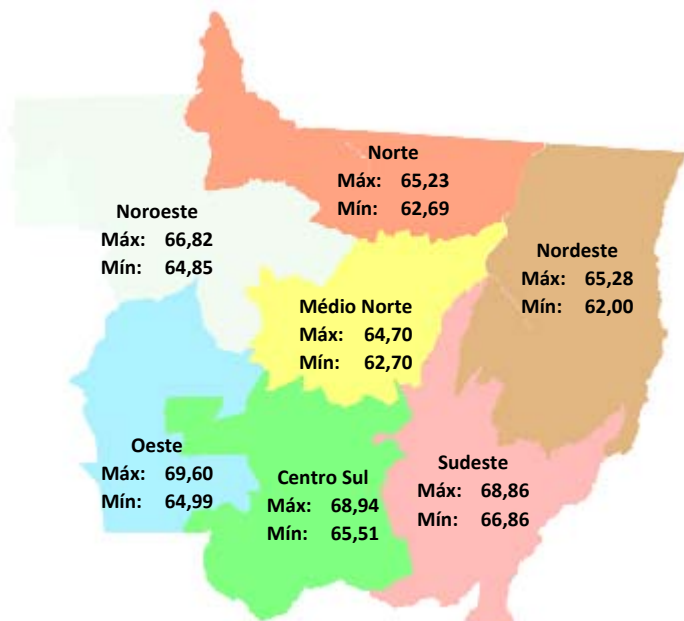


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Comparando a média da arroba do boi gordo à vista desta com o início do mês, houve desvalorização de 0,70% (R\$ 0,47). Porém é visível um leve aumento nos preços principalmente nos últimos 3 dias na maioria das regiões. Nesta semana todas as regiões tiveram valorização, com exceção do Nordeste e Oeste.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara, para o pagamento à vista, a arroba do boi gordo na semana teve aumento de 1,49% (R\$ 0,98) e está cotada em R\$ 66,82. Para o pagamento a prazo a arroba vale R\$ 69,60.

Norte: Em Nova Canaã a arroba do boi gordo para o pagamento à vista teve alta de 3,03% (R\$ 1,90) e está cotada em R\$ 64,60. Em Matupá a valorização foi de 2,95% (R\$ 1,87) sendo cotada em R\$ 65,23. Nova Monte Verde a arroba à vista esta em R\$ 63,46.

Nordeste: Em Água Boa a arroba do boi gordo permaneceu inalterada e esta cotada em R\$ 65,28. Em Vila Rica a alta foi de 3,23% (R\$ 2,00) e está cotada em R\$64,00.

Médio-Norte: Sinop teve alta de 3,03% (R\$ 1,90) no na semana e esta cotada em R\$ 64,60. Para o pagamento em 30 dias a última cotação foi de R\$ 68,00.

Oeste: Mirassol D'Oeste o preço permaneceu inalterado na semana e esta cotado em R\$ 66,24. Em Pontes e Lacerda a alta foi de 1,49% (R\$ 1,02) sendo a última cotação em R\$ 69,60. Já Araputanga que demonstrou a maior alta da região, subiu 4,12% (R\$ 2,71), cotada em R\$ 68,58.

Centro-Sul: Cuiabá teve alta de 2,16% (R\$ 1,45) e esta cotada em R\$ 68,83. Cáceres teve a maior alta com 3,13% (R\$ 2,05) e está com valendo R\$ 67,55. Em Tangará da Serra o preço da arroba permaneceu o mesmo durante a semana e fechou a cotação em R\$ 67,97.

Sudeste: Pedra Preta teve a maior valorização com 3,00% (R\$ 2,01) e esta cotada em R\$ 68,86. Em Rondonópolis e Barra do Garça, as altas foram de 2,31% (R\$ 1,55) e 1,49% (R\$ 1,00), e estão cotadas em R\$ 68,68 e R\$ 68,21, respectivamente. Em Paranatinga não houve alteração no preço da arroba durante a semana e permaneceu cotada em R\$ 67,97.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	881,25	1.100,00	740,00	735,00	900,00	600,00	625,23	750,00	480,00	557,09	630,00	430,00
Noroeste	793,33	800,00	780,00	633,33	650,00	600,00	576,67	600,00	550,00	523,33	550,00	500,00
Norte	817,00	900,00	750,00	665,00	750,00	600,00	566,00	630,00	480,00	512,00	580,00	430,00
Nordeste	901,25	1.000,00	825,00	745,00	800,00	680,00	632,50	700,00	580,00	555,00	600,00	500,00
Médio-Norte	770,00	800,00	740,00	660,00	700,00	620,00	577,50	650,00	505,00	527,50	600,00	455,00
Oeste	905,00	1.100,00	800,00	782,86	850,00	700,00	675,00	750,00	630,00	594,29	600,00	580,00
Centro-Sul	913,64	1.100,00	800,00	775,45	900,00	600,00	650,91	700,00	530,00	570,91	620,00	480,00
Sudeste	956,43	1.100,00	870,00	782,86	870,00	700,00	657,14	730,00	590,00	591,67	630,00	550,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	671,98	800,00	585,00	534,66	720,00	450,00	436,98	565,00	357,00	380,81	480,00	310,00
Noroeste	686,67	700,00	660,00	560,00	600,00	530,00	450,00	480,00	420,00	373,33	390,00	350,00
Norte	665,00	780,00	600,00	508,00	600,00	450,00	426,00	500,00	380,00	368,00	420,00	330,00
Nordeste	677,50	750,00	600,00	545,00	600,00	450,00	402,50	470,00	360,00	353,75	400,00	310,00
Médio-Norte	655,00	660,00	650,00	537,50	600,00	475,00	425,00	450,00	400,00	345,00	350,00	340,00
Oeste	676,43	800,00	600,00	535,71	720,00	450,00	443,57	500,00	400,00	387,14	420,00	350,00
Centro-Sul	680,91	800,00	600,00	554,55	680,00	450,00	462,27	565,00	380,00	398,18	480,00	350,00
Sudeste	656,67	750,00	585,00	522,86	590,00	450,00	423,86	450,00	357,00	396,67	410,00	370,00

Fonte: IMEA

Nesta semana o Boi Magro teve valorização de 4,03% (R\$ 34,16) na média do Estado. As demais categorias tiveram valorização abaixo de 1%. A única categoria que teve leve desvalorização foi a Bezerra com 8 meses com 0,15% (R\$ 0,58). As maiores valorizações entre as regiões foram para o Boi Magro no Sudeste com 17,35% (R\$ 141,43) e para o Bezerro com 8 meses no Médio Norte com 10,47% (R\$ 50,00). As maiores desvalorizações desta semana foram com o Garrote com 18 meses no Noroeste com 2,56% (R\$ 16,67) e para a Novilha com 18 meses na região Centro-Sul com 2,48% (R\$ 14,09).

FOI NOTÍCIA

- Falta de Boi (Jornal Folha de S.Paulo/SP – 21/05);
- Para a China (Jornal Folha de S.Paulo/SP – 21/05);
- Carnes sustentam resultados do Bertin (Jornal Gazeta Mercantil - SP – 21/05);
- Marfrig retoma abatimentos em RO e MS (Jornal Valor Econômico – 20/05);
- Manual ensina a identificar bovinos (Jornal O Estado de S. Paulo – 20/05);
- Exportação de gado (Jornal Valor Econômico – 19/05);
- Marfrig quer o lugar da Perdigão (Jornal O Estado de São Paulo - 19/05);
- Pequena melhora (Jornal Folha de S.Paulo/SP – 19/05);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,25%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 03/09	0,48%	0,20%
IPCA 12 meses	5,40%	5,47%
IGP-DI 02/09	0,04%	-0,84%
IGP-DI 12 meses	4,67%	5,75%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso B. Quadros
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correia.